

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 5 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o poema. Se necessário, consulte as notas.

Erros meus, má fortuna, amor ardente
em minha perdição se conjuraram;
os erros e a fortuna sobejaram,
que para mim bastava o amor somente.

- 5 Tudo passei; mas tenho tão presente
a grande dor das cousas que passaram,
que as magoadas iras me ensinaram
a não querer já nunca ser contente.

- 10 Errei todo o discurso de meus anos;
dei causa [a] que a Fortuna castigasse
as minhas mal fundadas esperanças.

De amor não vi senão breves enganos.
Oh! quem tanto pudesse que fartasse
este meu duro génio de vinganças!

Luís de Camões, *Rimas*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão,
Coimbra, Almedina, 1994, p. 170.

NOTAS

se conjuraram (verso 2) – conspiraram.

díscurso (verso 9) – decurso; percurso.

- * 1. Explícite de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, tendo em conta a primeira estrofe.

2. Explique as relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente.

- * 3. No primeiro terceto, o sujeito poético assume-se como responsável pelos infortúnios que sofreu. Justifique esta afirmação, referindo dois aspetos relevantes.

4. Interprete os dois versos finais do soneto.

GRUPO II

Leia o excerto. Se necessário, consulte as notas.

Logo de manhã cedo, o empreiteiro circula pela obra, com o meio charuto entalado entre os dentes, a barba crescida, o chapéu amachucado para a nuca, as calças arregaçadas, e um ar de permanente inquietação. Chove a cântaros, e em volta da casa é um chavascal. Ele não para, escorrega e pula pesadamente na lama argilosa da cerca, tropeça nos materiais, destemperando em pragas que lhe saem de mistura com a saliva, negra do charuto mastigado. Anda de guarda-chuva aberto e veem-se-lhe as ceroulas de fitas de nastro. Aquela casa é o seu pesadelo. Pelas salas sem conta, os operários trabalham dispersos – canteiros, pedreiros, estucadores, carpinteiros, pintores, eletricitas, canalizadores...

– Estas janelas ainda estão sem aparelho! A chuva inundou este quarto! O guarda, ponho-o na rua se me torna a deixar as janelas abertas!

– Mas as janelas ainda não têm vidros...

– Pois já deviam ter! Que faz o vidraceiro, que ainda não apareceu?

Tudo lhe corre às avessas. Todos os dias há alterações no projeto, vistorias, ideias novas. A voz tonitruante anda por todas as salas, por todos os andares, como um ciclone. E o cuspo negro, do eterno meio charuto apagado. Por todos os cantos trabalham homens, ajoelhados, de cócoras, em pé, trepados em escadotes, perdidos ao rés do teto: em silêncio, obstinados, resignados, a apurar, a retocar, a embelezar a casa do rico, dum homem qualquer, que eles nem sabem quem seja. Nunca se ouve uma voz cantar.

Há uma velha que vem todos os dias: cómica, aos pulinhos por cima da lama e das poças, para não molhar os sapatos, que têm bem, o quê, dez anos de uso: ainda são do tempo do seu defunto. É a mãe dum pedreiro que ali trabalha. Chega todos os dias, mantilha preta de algodão, um casaquinho que foi preto alguns anos atrás e agora é cor de bronze, a saia passajada e remendada, um guarda-chuva, e o almoço quente num cesto. É como se o filho ainda andasse na escola. Não tem outro, não tem mais ninguém. De começo os camaradas ainda faziam chuchadeira do rapaz, riam-se à custa dele. Mas habituaram-se à velha e gostam dela.

Chega pontualmente antes do apito do meio-dia, às vezes molhadinha até aos ossos. Entra pelo portão de ferro da cerca, ainda cor de zarcão, e encosta-se à parede, por baixo da imensa marquise da sala onde os patrões hão de comer mais tarde. Compõe a mantilha, de onde lhe espreita sempre a farripa amarelada e teimosa, e espera modestamente, encostada à parede, encolhida, com o cesto ao lado, as mãos cruzadas no peito, segurando o guarda-chuva. O andaime protege-a do aguaceiro, e a parede abriga-a do sudoeste. Ali espera que o encarregado apite e o filho saia. Às vezes curva-se para o chão e apanha uma lasca de madeira, um punhado de aparas loiras: mas a medo, não a veja alguém, como se fossem palhetas de ouro.

O encarregado apita – sempre depois do meio-dia, até parece que tem o relógio atrasado àquela hora – e os homens saem em bicha pela escada de serviço, no bom tempo, ou ficam em grupos pelas salas, se chove. O rapaz afasta-se dos outros, e vem sentar-se ao pé da sua velha. Ela desdobra um lenço em cima duma tábuia ou duma pedra, para não macular a saia, e senta-se. Abre o cesto e comem os dois. Às vezes trocam palavras. O rapaz é de poucas falas. Ninguém sabe o que dizem um ao outro, aquela mãe viúva e o seu filho pedreiro.

José Rodrigues Miguéis, «O Acidente», *Onde a Noite se Acaba*, 7.ª ed., Lisboa, Estampa, 2000, pp. 192-194.

NOTAS

chavascal (linha 3) – lugar desarrumado ou muito sujo.

destemperando (linha 5) – excedendo-se; perdendo a calma.

ceroulas (linha 6) – peça de roupa interior masculina, que se veste por baixo das calças.

aparelho (linha 9) – primeira camada de tinta ou de outro produto, que se aplica na superfície que se quer pintar.

tonitruante (linha 14) – muito ruidosa.

ao rés (linha 16) – rente a.

mantilha (linha 21) – pequeno manto para cobrir a cabeça e o busto.

chuchadeira (linha 25) – troça; zombaria.

cor de zarcão (linha 28) – cor de tijolo ou alaranjada, muito viva.

- * 1. Caracterize o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13.
- * 2. Refira o valor expressivo da comparação presente na linha 14.
3. Explícite dois efeitos de sentido produzidos pela frase seguinte: «Nunca se ouve uma voz cantar.» (linha 18).
4. Observe a reprodução do quadro *O Almoço do Trolha**, de Júlio Pomar.

Compare a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando dois aspetos relevantes.



Júlio Pomar, *O Almoço do Trolha*, 1946-50, José-Augusto França, *100 Quadros Portugueses no Século XX*, Lisboa, Quetzal, 2001, p. 101.

* *Trolha* – pedreiro ou servente de pedreiro.

* GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura de uma das obras a seguir apresentadas, relacione o título dessa obra, ou o título de um dos textos que integram as obras *Lendas e Narrativas* ou *Novelas do Minho*, com o percurso da personagem indicada para o texto que selecionou.

- Alexandre Herculano
 - *Eurico, o Presbítero* – Eurico;
 - *Lendas e Narrativas* – a personagem principal de um dos textos que integram a obra.
- Camilo Castelo Branco
 - *A Queda dum Anjo* – Calisto Elói;
 - *Amor de Perdição* – Simão Botelho;
 - *Novelas do Minho* – a personagem principal de um dos textos narrativos que integram a obra.
- Eça de Queirós
 - *A Ilustre Casa de Ramires* – Gonçalo Mendes Ramires;
 - *O Primo Basílio* – Basílio;
 - *A Relíquia* – Teodorico Raposo;
 - *Os Maias* – Carlos da Maia.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si selecionada. No caso das obras *Lendas e Narrativas* e *Novelas do Minho*, deve, igualmente, indicar o título do texto por si escolhido.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2022/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I 1.	I 3.	II 1.	II 2.	III	
Cotação (em pontos)	25	25	25	25	25	125
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo					Subtotal
	I 2.	I 4.	II 3.	II 4.		
Cotação (em pontos)	3 x 25 pontos					75
TOTAL						200

Prova 734

1.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

21 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respectivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito aos aspectos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2022/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético do modo seguinte:

- ditaram a inevitabilidade do seu sofrimento, numa ação convergente («em minha perdição se conjuraram» – v. 2);
- levaram-no a sentir-se vítima da conjugação de três fatores nefastos: a «má fortuna» (v. 1), o «amor ardente» (v. 1) e os «Erros» (v. 1) que cometeu;
- deram origem a um castigo excessivo, pois o amor, por si só, teria causado sofrimento bastante («que para mim bastava o amor somente» – v. 4).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita de que modo os «erros», a «fortuna» e o «amor» contribuíram para a «perdição» do sujeito poético, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

2. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, podem ser explicadas a partir dos aspetos seguintes:

- o presente conserva a memória do passado, marcada pela experiência do sofrimento, a tal ponto que a dor outrora sentida ainda persiste («tenho tão presente / a grande dor das cousas que passaram» – vv. 5-6);
- a experiência do passado representa uma aprendizagem que condiciona a vivência do presente, levando o sujeito poético a abdicar de toda a esperança de felicidade («a não querer já nunca ser contente» – v. 8).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica as relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Explica as relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica as relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica as relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação estabelecida, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica as relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica a relação estabelecida, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica as relações estabelecidas, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica a relação estabelecida, na segunda estrofe, entre o passado e o presente, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

3. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

No primeiro terceto, o sujeito poético assume-se como responsável pelos infortúnios que sofreu:

- por ter cometido «erros» que marcaram profundamente a sua vida («Errei todo o discurso de meus anos» – v. 9);
- por ter dado azo a que a «Fortuna» (v. 10) o punisse;
- por ter confiado em «mal fundadas esperanças» (v. 11).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

4. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Nos dois versos finais do soneto, o sujeito poético:

- sublinha o sofrimento e a angústia, através da interjeição e do tom exclamativo;
- expressa a mágoa provocada pelos infortúnios que marcaram a sua vida;
- anseia pelo fim das provações por que tem passado;
- dirige uma súplica a quem tivesse o poder de saciar o seu «duro génio de vinganças» (v. 14).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Interpreta os dois versos finais do soneto, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

GRUPO II

1. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, caracteriza-se do modo seguinte:

- é uma casa em construção, que, no exterior, parece um «chavascal» (l. 3), com «lama» (l. 4) e com vários «materiais» espalhados (l. 4);
- é uma casa com várias divisões, «salas sem conta» (l. 7) e operários «dispersos» (l. 7) que realizam diferentes trabalhos;
- é uma casa inacabada («as janelas ainda não têm vidros» – l. 11), exposta às intempéries («A chuva inundou este quarto!» – l. 9).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Caracteriza o espaço em que se desenrola a ação, com base nas linhas 1 a 13, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

2. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A comparação presente na linha 14:

- reforça a caracterização da voz do empreiteiro, como sendo muito ruidosa;
- destaca a atitude impetuosa do empreiteiro, cuja voz marca o ambiente, sublinhando a sua insatisfação com o decurso da obra;
- salienta o modo como o empreiteiro impõe a sua autoridade, deixando um rasto de tumulto durante o percurso pela casa.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Refere o valor expressivo da comparação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A							
		0	1	2	3	4	5	6	
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	
	1	6	4	4	2	2			
	2	4	2	2					
	3	2							

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

3. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18):

- contribui para caracterizar o ambiente como monótono e triste;
- realça a ideia do «silêncio» (l. 16) associado à concentração no trabalho;
- sublinha a dureza da vida de trabalho descrita no texto;
- sugere o espírito de resignação dos trabalhadores.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	<p>Explicita dois efeitos de sentido produzidos pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	19
4	<p>Explicita dois efeitos de sentido produzidos pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita dois efeitos de sentido produzidos pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	15
3	<p>Explicita dois efeitos de sentido produzidos pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita um efeito de sentido produzido pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, adequadamente, um tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita dois efeitos de sentido produzidos pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	11
2	<p>Explicita um efeito de sentido produzido pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, adequadamente, um tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita dois efeitos de sentido produzidos pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	7
1	<p>Explicita um efeito de sentido produzido pela frase «Nunca se ouve uma voz cantar.» (l. 18), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

4. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A comparação entre a personagem feminina descrita no texto e a figura feminina representada no quadro pode ser elaborada com base nos seguintes aspetos:

- ambas têm uma relação familiar com um trabalhador da construção civil (no texto, «mãe dum pedreiro» – l. 21; no quadro, mulher de um «trolha»);
- uma e outra deslocam-se a espaços onde decorrem obras, com elementos característicos desse contexto social e laboral (no texto, entre outros exemplos, «andaime» – l. 32; no quadro, um tijolo, uma pá e argamassa);
- no texto, a «velha» (l. 19) leva o almoço ao filho, partilhando com ele a refeição; no quadro, a figura feminina, com o filho ao colo, faz companhia ao «trolha» no seu local de trabalho, enquanto ele almoça;
- no texto e no quadro, as figuras femininas são humildes e cobrem-se com pequenos mantos (embora de cores diferentes).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, adequadamente, dois aspetos relevantes. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, adequadamente, dois aspetos relevantes. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, adequadamente, um aspeto relevante e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro aspeto. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, adequadamente, um aspeto relevante e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro aspeto. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, adequadamente, um aspeto relevante. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois aspetos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	<p>Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, adequadamente, um aspeto relevante. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois aspetos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	7
1	<p>Compara a personagem feminina descrita no texto com a figura feminina representada no quadro, salientando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um aspeto relevante. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

GRUPO III **25 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) 14 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 6 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	6
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	5
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	3
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	8
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. <p style="text-align: center;">OU</p> Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. <p style="text-align: center;">OU</p> Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• **Aspetos de estruturação do discurso (ED)** 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	5
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	3
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I	I	II	II	III	
	1.	3.	1.	2.		
Cotação (em pontos)	25	25	25	25	25	125
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo					Subtotal
	I	I	II	II		
	2.	4.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	3 x 25 pontos					75
TOTAL						200

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).